



---

# Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública

## Estratégias para 2021-2025

---

# A tuberculose permanece como um importante problema de saúde pública no Brasil

Cerca de **69 mil casos novos de TB** notificados em 2020\*

Cerca de **4.500 óbitos** registrados em 2019\*

Desafios adicionais com os efeitos da pandemia de Covid-19

Necessidade de um documento mais **estratégico, específico e operacional**

\*Fonte: SES/MS/Sinan e SIM/MS atualizado em maio/21



Crédito: VICTOR MORIYAMA, 2015

Fonte: [https://brasil.elpais.com/brasil/2015/09/04/album/1441370924\\_330022.html#foto\\_gal\\_15](https://brasil.elpais.com/brasil/2015/09/04/album/1441370924_330022.html#foto_gal_15)

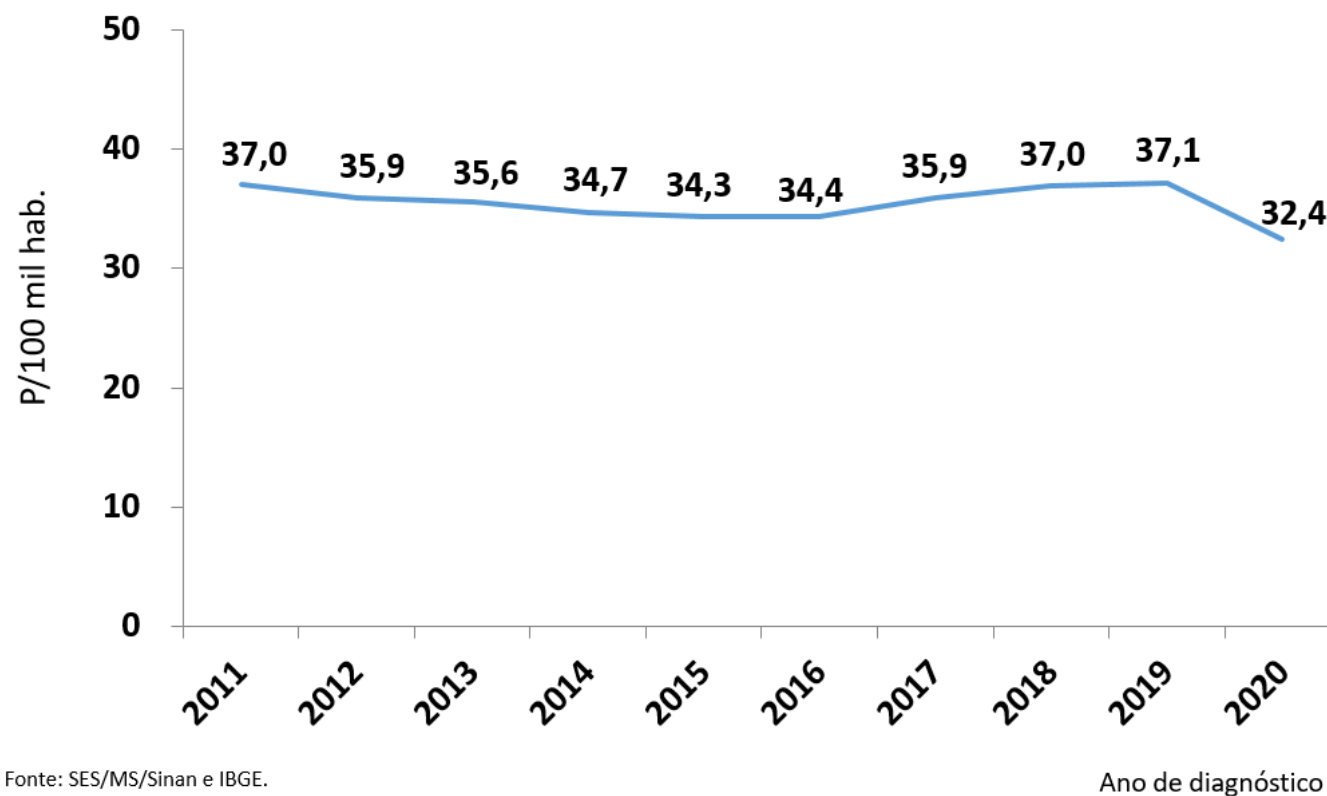


O coeficiente de incidência da TB no país  **aumentou**  entre os anos de 2017 e 2019

No entanto, em 2020, foi observada uma  **queda acentuada**  quando comparada ao ano anterior

Ainda em 2020, houve queda de  **10,9% das notificações**  quando comparado com 2019\*\*

Coeficiente de incidência de tuberculose.  
Brasil, 2011 a 2020\*



Fonte: SES/MS/Sinan e IBGE.

\*Dados preliminares sujeitos a revisão

Ano de diagnóstico

# Plano Brasil livre da Tuberculose



Brasil livre da tuberculose

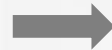


Reduzir o coeficiente de incidência da TB em 90%\*



Alcançar menos de 10 casos por 100 mil habitantes até 2035

Reduzir o número de mortes por TB em 95%\*



Alcançar menos de 230 mortes por TB até 2035

\*quando comparado com dados de 2015

## Brasil Livre da Tuberculose

Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública

4 fases de execução:

- ✓ **2017-2020**
- ✓ **2021-2025**
- ✓ 2026-2030
- ✓ 2031-2035



# Brasil livre da TB

## Estratégias para 2021-2025

---



### Apoio ao planejamento estratégico

**Compromissos traduzidos em prioridades e planejamento adequado à realidade local**

- ✓ Apoio à elaboração de planos locais
- ✓ Monitoramento da implementação de estratégias
- ✓ Atuação colaborativa com CONASS e CONASEMS



### Itens estratégicos para o controle da TB

- ✓ Maior articulação com APS
- ✓ Parcerias para o controle da TB em populações mais vulneráveis
- ✓ Incorporação de novas tecnologias
- ✓ Ênfase na proteção social



**Atuação coordenada e integrada entre entes federados**

Atribuição das instâncias no controle da TB

**Planejamento estratégico**

Recomendações para subcenários epidemiológicos e operacionais da TB

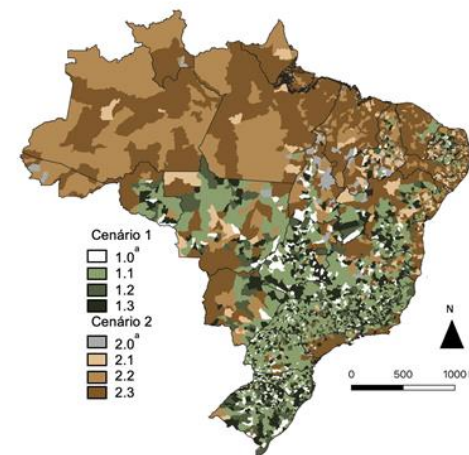
Estratégias e exemplos de ações para subsidiar planos locais

**Engajamento multissetorial**

Academia, SC, parceiros intra (APS) e intersetoriais (PPL, proteção social)

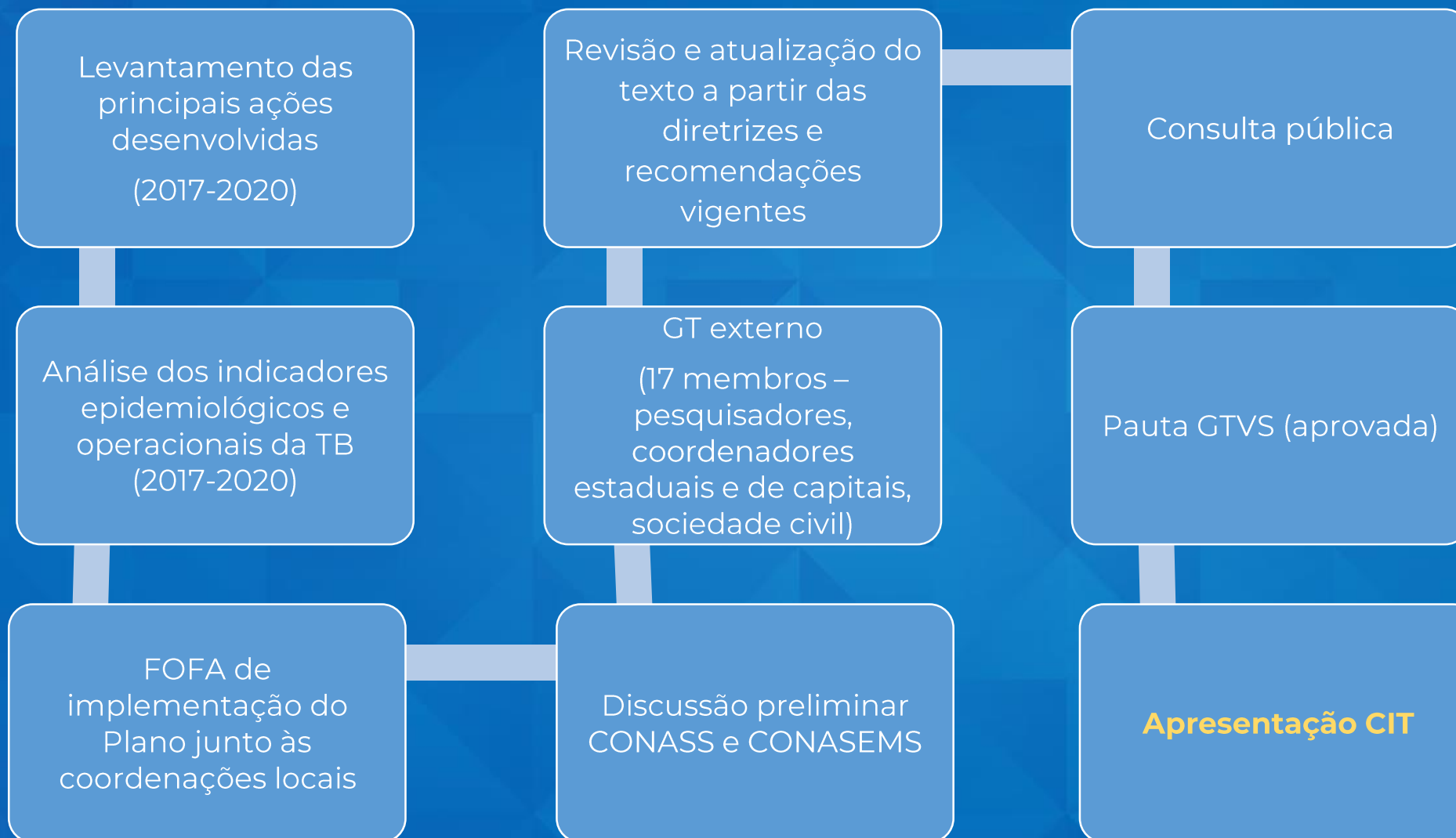
Mecanismos de mensuração dos compromissos

Municípios segundo cenários socioeconômicos, epidemiológicos e operacionais para a TB.



<sup>a</sup> Subcenários com municípios que não apresentaram casos notificados em 2018 e 2019.  
Fonte: CGDR/DCCI/SVS/MS.

# Etapas de Revisão



# Resultados Consulta Pública (26/04 a 08/05)



73 contribuições recebidas via formulário Microsoft Forms

**84,9% (n=62)** consideraram o documento **adequado** para atender os objetivos propostos

## Sugestões incorporadas ao documento:

Estratégias e ações de controle da TB no contexto da pandemia da Covid-19

Ênfase na proteção social e enfrentamento da pobreza

Aperfeiçoamento da operacionalização e monitoramento do PN nos territórios

Menção às pessoas com imunocomprometimento - ILTB



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

gov.br/**saude**



**minsaude**